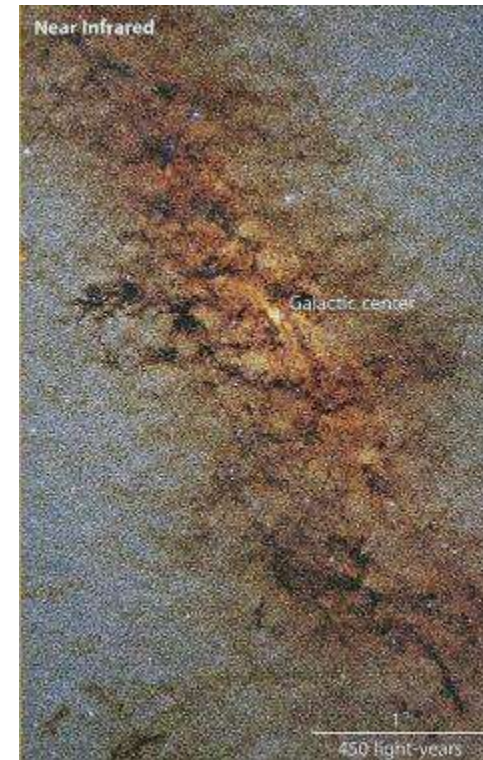


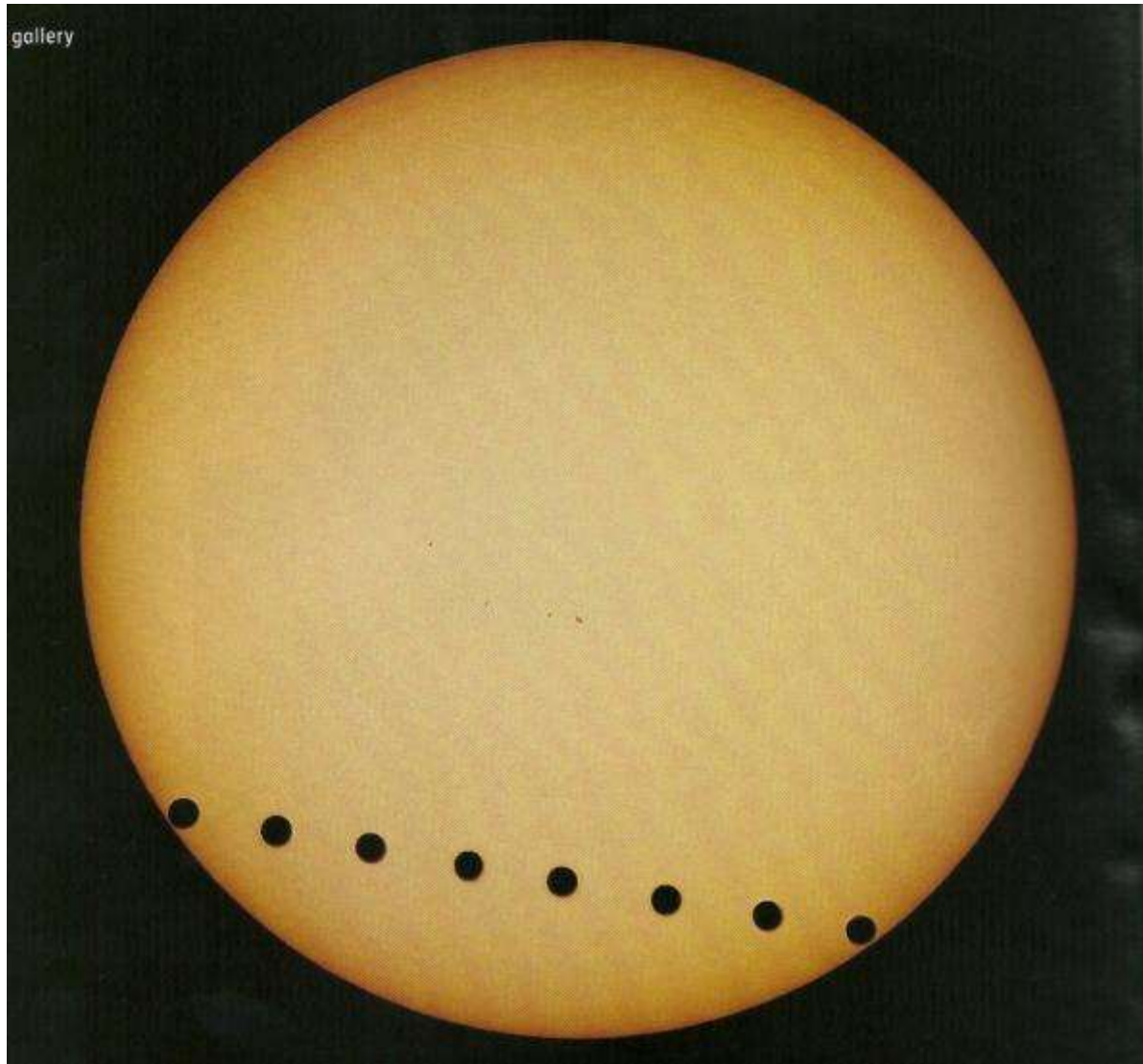
DOIS RAROS EVENTOS CELESTES EM 2012 e seus Reflexos para a Humanidade



Trânsito de Vênus



Alinhamento Galáctico



Celisa Beranger

TRÂNSITO DE VÊNUS - Fenômeno raro no Céu

A PASSAGEM DE VÊNUS

Datas	Intervalos
1631, dezembro, 6	8 anos
1639, dezembro, 4	121,5 anos
1761, junho, 5	8 anos
1769, junho, 3	105,5 anos
1874, dezembro, 9	8 anos
1882, dezembro, 6	121,5 anos
2004, junho, 7	8 anos
2012, junho, 5	121,5 anos



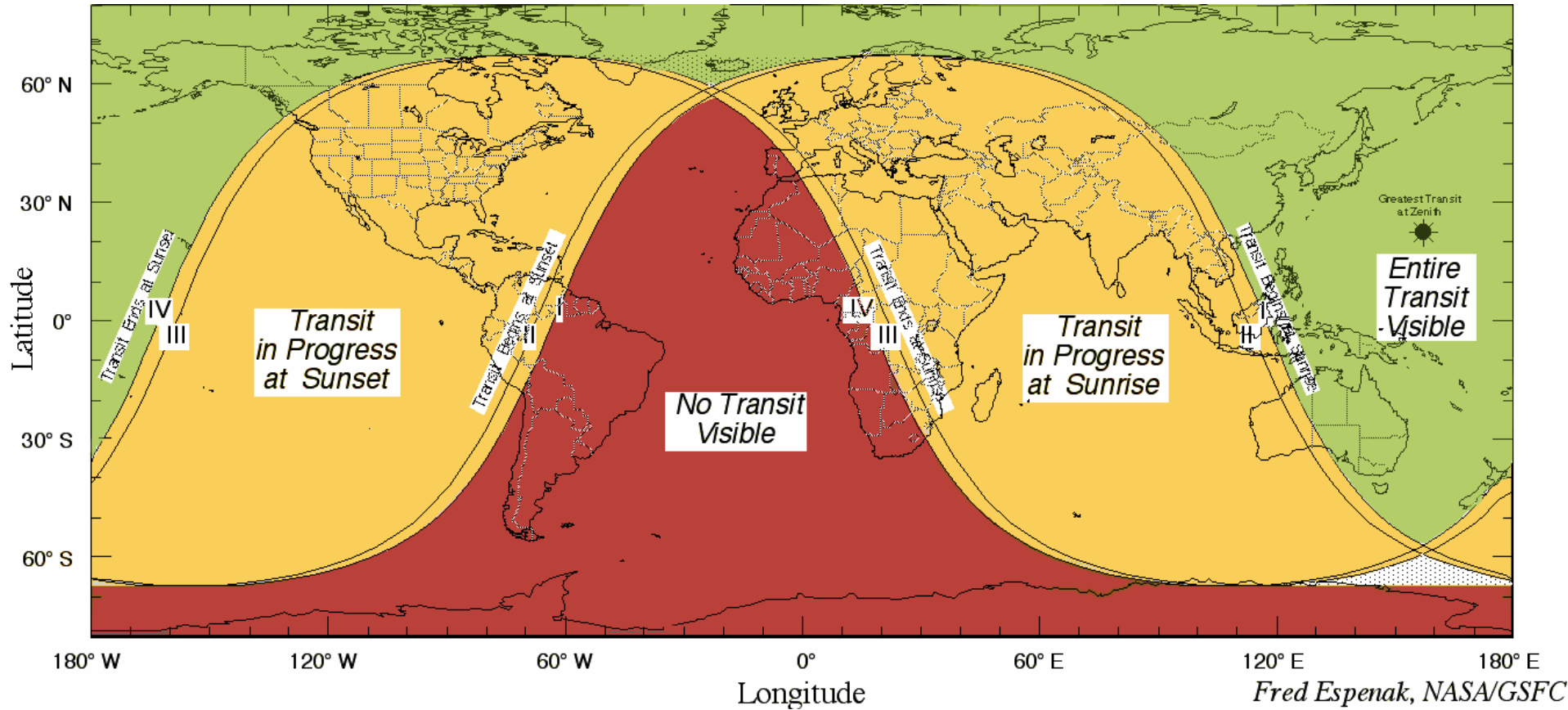
Ciclo regular - 04 trânsitos em 243 anos.

Intervalos irregulares em espaços alternativamente curtos e longos.

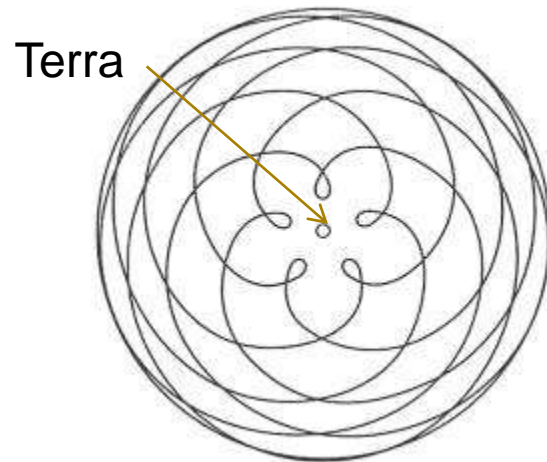
Curto, designados pares - 08 anos.

Longos - 121,5 ou 105,5 anos.

VISIBILIDADE



08 ANOS – PENTAGRAMA POR SIGNO ROSÁCEA ASTRONÔMICA



New Venus—Venus ♀ ☉ Sun

2 → Jan. 13, 2006—23°40'
 Jan. 11, 2014—21°12'
 Jan. 9, 2022—18°43'

March 29, 2001—9°32'
 March 27, 2009—7°15'

4

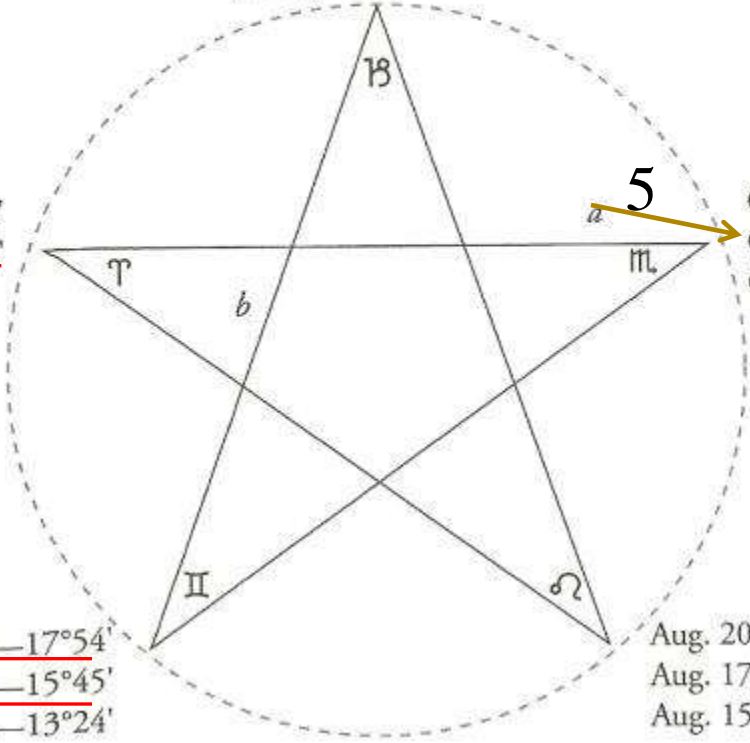
5 → Oct. 31, 2002—7°53'
 Oct. 28, 2010—5°31'
 Oct. 26, 2018—3°07'

Seção áurea
 ou divina
 proporção
 1,618.
 Pentagrama.
 $8/5 = 1,6$

1

6 → June 8, 2004—17°54'
 June 5, 2012—15°45'
 June 3, 2020—13°24'

3 → Aug. 20, 1999—27°02'
 Aug. 17, 2007—24°50'
 Aug. 15, 2015—22°43'

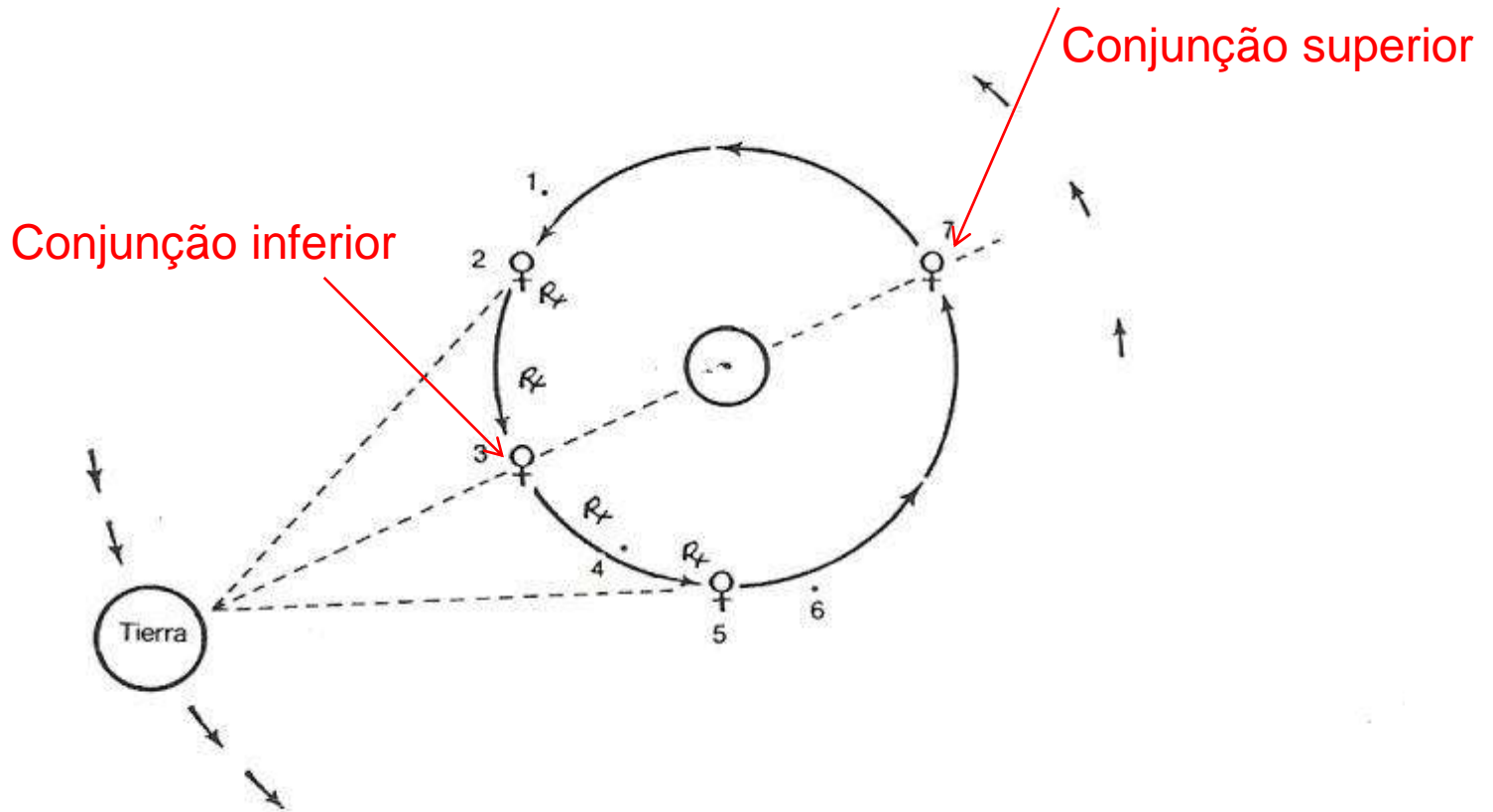


PLANETAS INTERIORES

Sempre próximos ao Sol, fazem com ele apenas conjunções.

Inferiores, quando retrógrados e mais próximos da Terra.

Superiores, quando em movimento direto, estão mais distantes de nós.



TRÂNSITOS E NODOS DO PLANETA

Trânsitos são conjunções inferiores especiais.

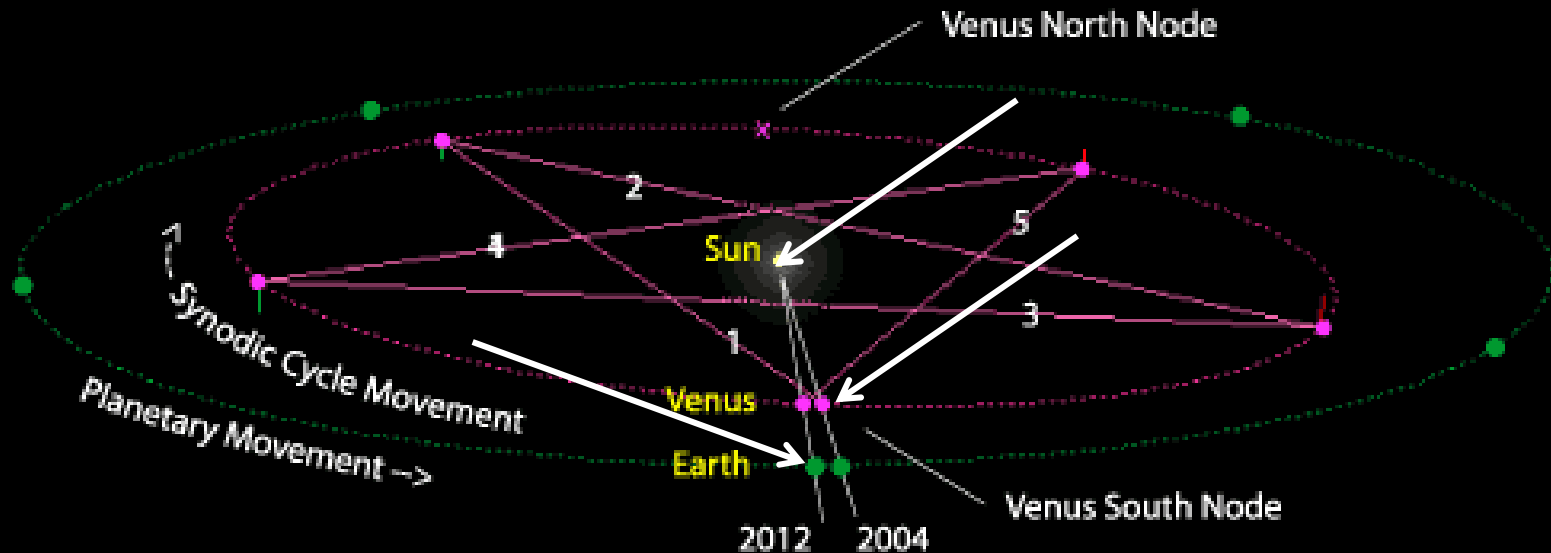
No alinhamento Terra - Mercúrio ou Vênus - Sol, o planeta está muito próximo de um de seus nodos, pontos de encontro da órbita do planeta com o plano da eclíptica.

Astrologia pessoal utiliza apenas os nodos da Lua, mas todos os planetas possuem nodos utilizados na Mundial.

Nos trânsitos de Mercúrio e Vênus ocorre a mesma condição dos eclipses do Sol ou da Lua, quando os dois luminares estão próximos aos nodos da Lua.

Por este motivo, os trânsitos dos planetas interiores também são designados como mini-eclipses.

TRÂNSITOS OU MINI-ECLIPSES



There are 5 synodic cycles (8 yrs) between two transits. The two alignments that create the 2004 and 2012 transits lie on Venus' South Node.

Venus Transits
2004 AD and 2012 AD

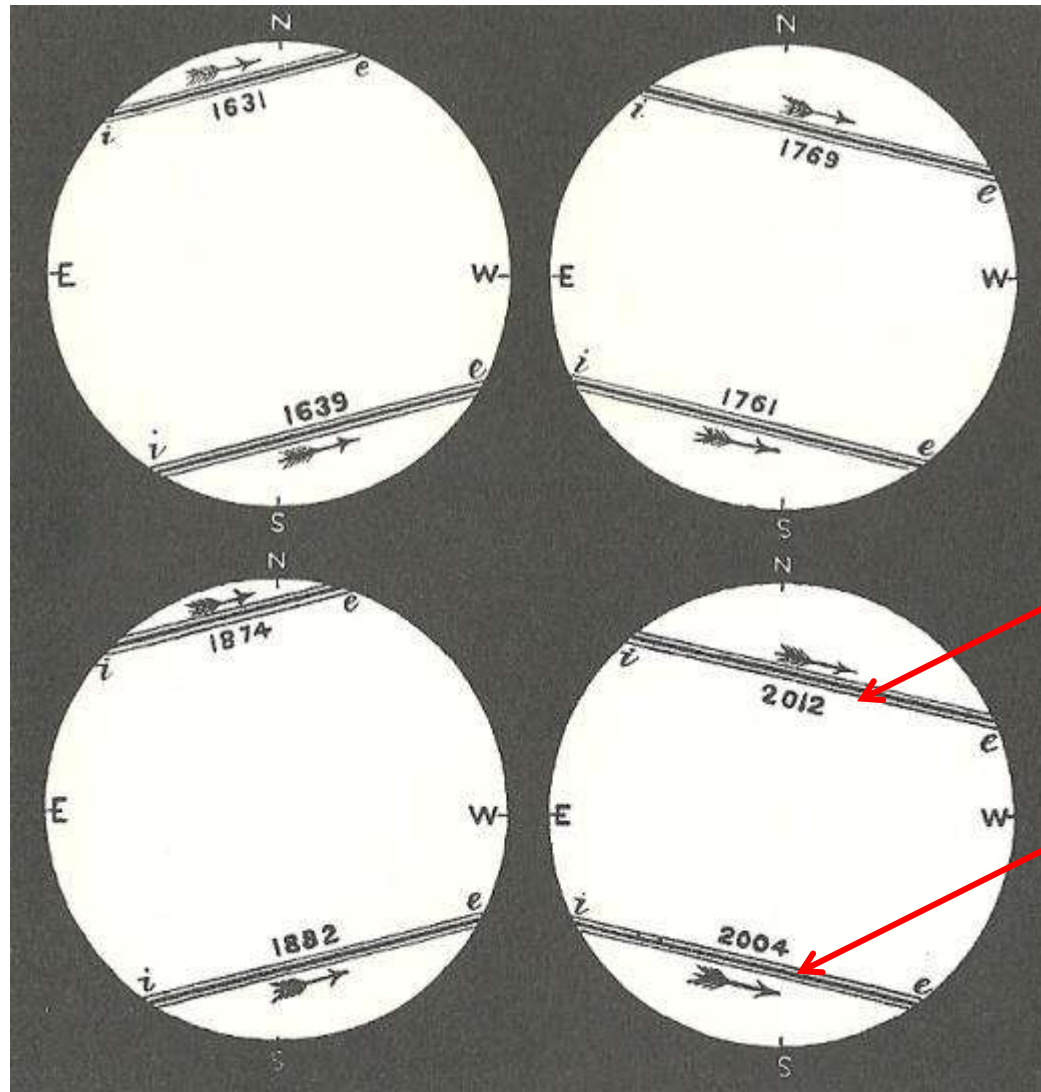
OUTRO FATOR NOS TRÂNSITOS DOS INTERIORES

Há uma segunda ligação do planeta com o Sol em termos astrológicos. Além do aspecto de conjunção na eclíptica, com uma diferença de poucas horas, o planeta forma um paralelo; portanto, além da mesma longitude, está na mesma declinação do Sol.

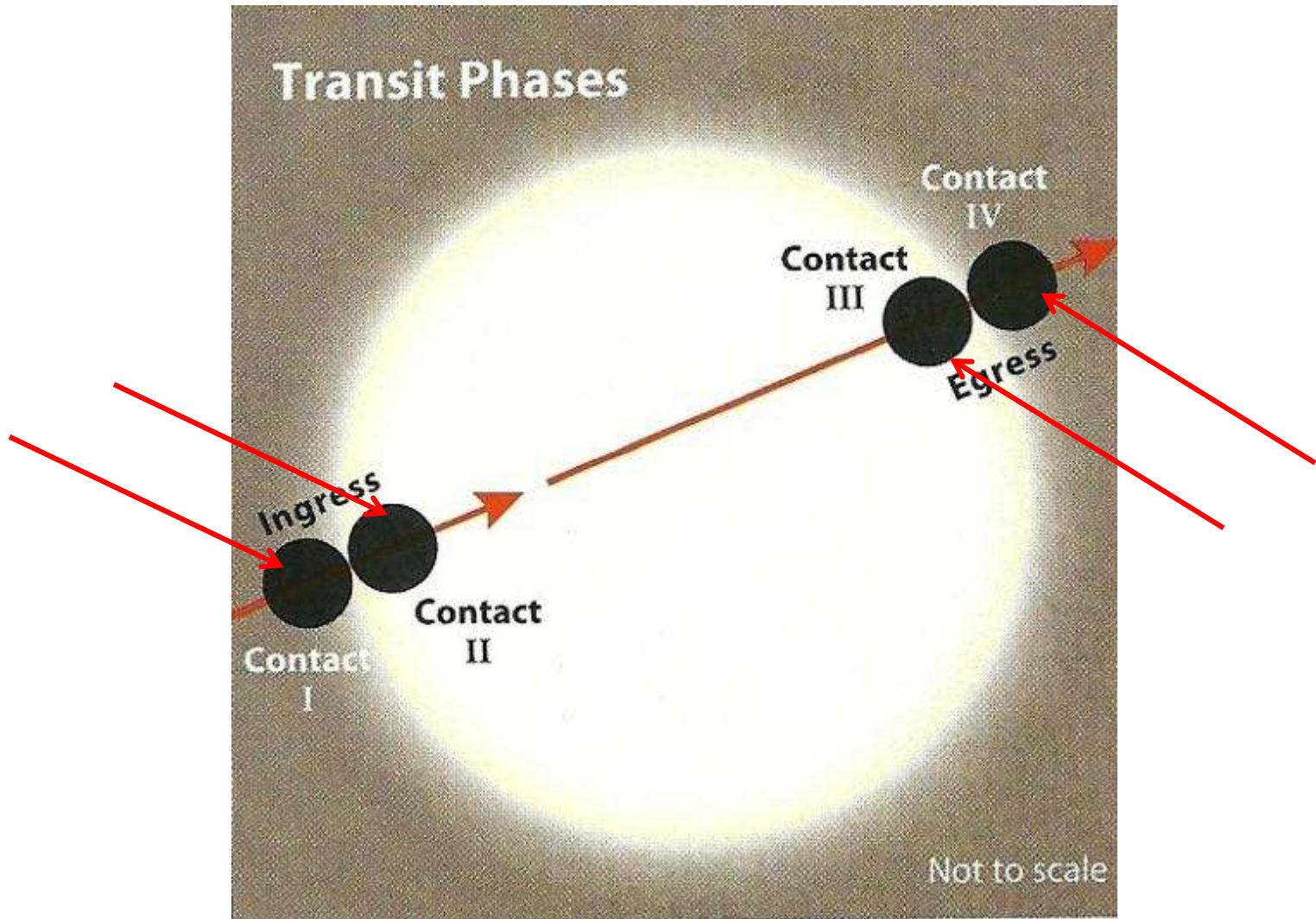
Raros são apenas os trânsitos de Vênus, que podem não acontecer em um dado século, como foi o caso do século XX. Os trânsitos de Mercúrio são comuns, ocorrem 13 ou 14 vezes em cada século.

No nosso século já aconteceram trânsitos de Mercúrio em 2003 e 2006.

PARES DE TRÂNSITOS PERCORREM HEMISFÉRIOS DIFERENTES



OS QUATRO CONTATOS DO TRÂNSITO DE VÊNUS



HISTÓRIA - Babilônios, Astecas, Maias?

Johannes Kepler previu em livro de 1626:

Admonitiuncula ad curiosos rerum coelestium

Mercúrio 07/11/1631 e Vênus 06/12/1631.

Pierre Gassendi viu Mercúrio, mas Vênus não foi visível.

Jeremiah Horrocks localizou e viu Vênus em 04/12/1639.

Escreveu a respeito e deu origem a uma longa história.

Importância científica nos séculos XVIII e XIX.

Em 1716, o astrônomo inglês Edmund Halley sugeriu a observação e registro do próximo trânsito de Vênus, em 05/06/1761, de locais da Terra muito distantes, para determinar a distância da Terra ao Sol.

Medir os instantes dos contatos de Vênus com os bordos do Sol para determinar o intervalo de tempo entre a entrada e a saída. Paralaxe.

HISTÓRIA II

Além da importância da determinação da distância da Terra ao Sol, a partir dela, em função dos períodos de revolução dos demais planetas, seria possível determinar também suas distâncias com relação ao Sol.

Halley não viveu para observar, mas sua sugestão inspirou outros de tal modo que se tornou uma das obsessões científicas do século XVIII. Diversas expedições foram organizadas para observação do trânsito de 1761, porém por motivos diversos, todas foram mal sucedidas.

Fato curioso. O russo Mikhail Lomonosov observou de sua casa e ao ver um fino brilho em torno do ponto preto de Vênus, ao entrar e sair do disco do Sol, descobriu que o planeta tinha uma atmosfera e previu que ela seria bem mais espessa que a da Terra.

HISTÓRIA III

Insucesso das expedições de 1761 motivou número ainda maior para a observação do trânsito de 03/06/1769 e, desta vez, a maioria alcançou o objetivo.

Resultados levaram a uma primeira aproximação da distância Terra - Sol, 153.400.000 km.

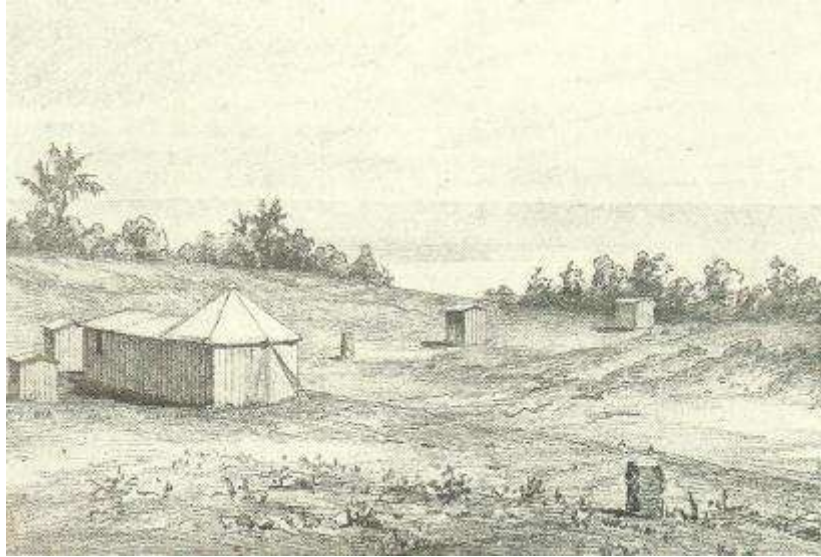
Interesse do século XVIII estendeu-se ao século XIX e deu origem à primeira mobilização mundial para expedições científicas. Foram preparados diversos projetos internacionais para a observação do par de trânsitos de 09/12/1874 e 02/12/1882.

DIVULGAÇÃO TRÂNSITO DE 1874 – REVISTA PUNCH

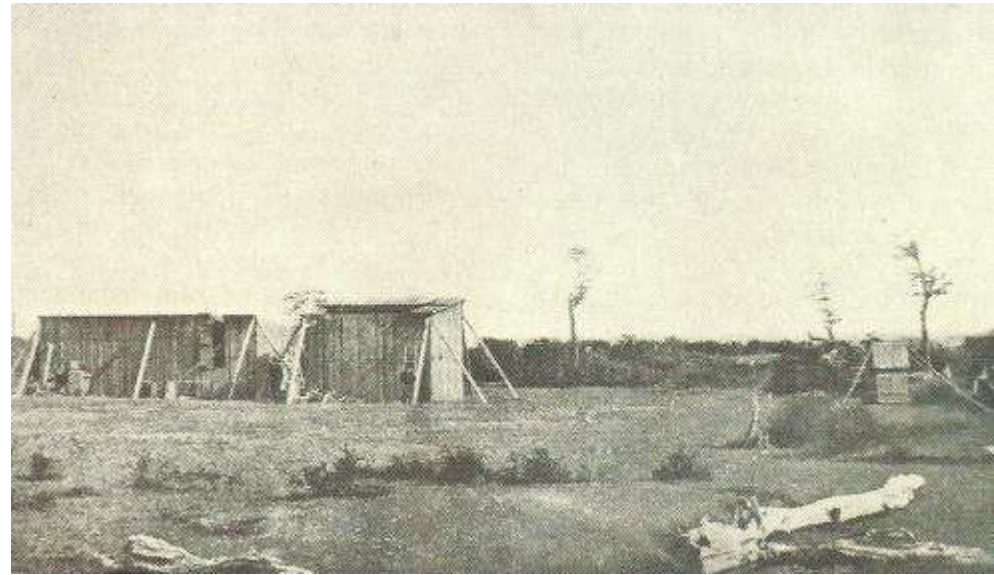


Celisa Beranger

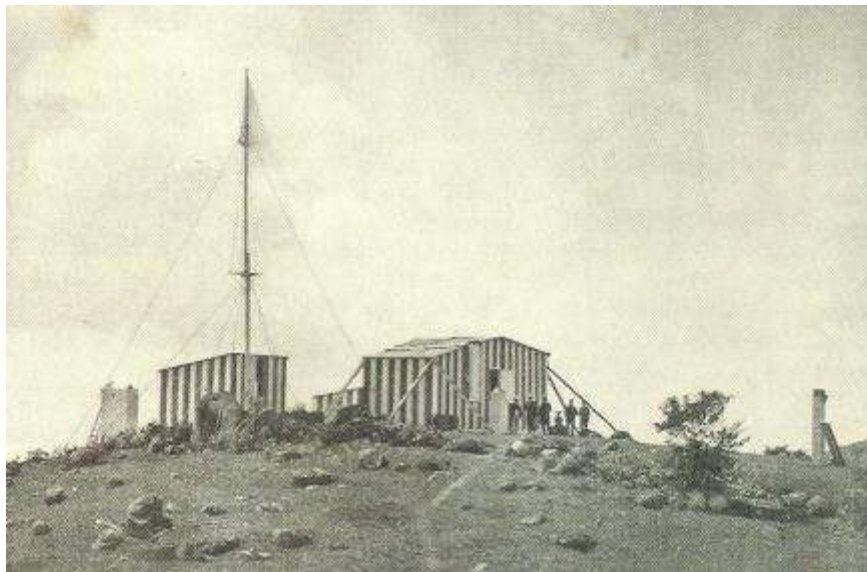
1ª PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL EMPREENDEDIMENTO DE 1882



OLINDA



PUNTA ARENAS



SAINT THOMAS

REVISTA ILUSTRADA 1880 CRITICA D. PEDRO II



Celisa Beranger

HISTÓRIA IV - RESULTADO OBSERVAÇÕES 1882

Investimento valeu à pena. O resultado da missão brasileira no posto de observação do Chile, chefiada pelo astrônomo Luís Cruls, foi considerado um dos resultados mais precisos.

O resultado final, 149.400.000 km, chegou muito perto da distância precisa determinada em 1967:

149.597.870 km = 1 Unidade Astronômica

Unidade é utilizada em todas as medidas do Universo.

Bom resultado aumentou o prestígio das sociedades científicas e promoveu seu desenvolvimento.

França, onde resultados foram entregues, celebrou os trânsitos.

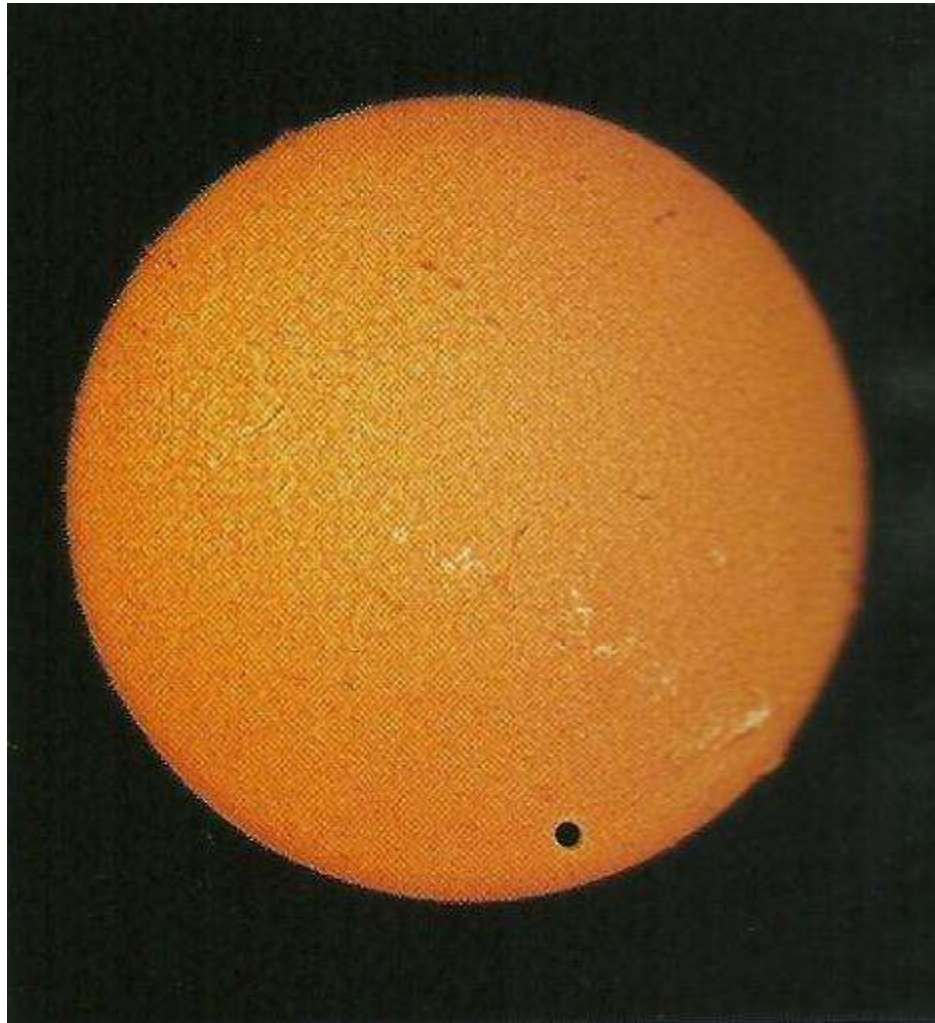
MEDALHA INSTITUTO DA FRANÇA

“Por seu encontro, os astros nos fazem conhecer as distâncias que os separam”.





TRÂNSITO 2004 AMPLAMENTE DIVULGADO E OBSERVADO



SUPER CONGRESSO EUA MAIO 2012

VÊNUS EM DESTAQUE Do Coração da Galáxia para New Orleans

Register Now – Prices go
up September 15, 2011

Shelley Acklesman
Marianne Ambrose
Robin Antipora (Japan)
Wendy Ashley
Vivene Bachmann (Switz)
Jef Barlow
David Beazley
Lynn Bell (France)
Charlotte Berlanon
Nick Berman (Canada)
Greg Bogart
Lynn Bookes
Christian Borup (Denmark)
Tim Boud
Bernadette Brady (UK)
Chris Brennan
Nick Campion (UK)
Candice Carey
Gary Castro
Gary Christen
Gregory Clave (Australia)
David Cochran
Christina Collins
Andrew Conlon
Geoffrey Cornelius (UK)
Faye Dassar (Netherlands)
Barby Costello (UK)
Priscilla Costello (Canada)
Susan Cox
Joseph Crane
Arch Crawford
Donna Cunningham
Marguerite dar Doggle
Karin Dierksen (Russia)
Marika Dimio
Romio Gayle Drayer
Adrian Duncan (Denmark)
Benjamin Dykes
Carolyn Egan
Michael Erlwein
Monica Escobedo (Mexico)
Michael Fink (Germany)
Dennis Flaherty
Sylvan Formet
David Frawley
Adam Gainsburg
Thomas Geats (Greece)
Demetra George
Denise Giamello
Roy Gillet (UK)
Ken Gilman
Robert Gover (Germany)
Michelle Gould
John Green (UK)
Dorlen Greenbaum
Doremyn Gurbuz (UK)
Karen Hamaker-Zandag
(Netherlands)
Robert Hand
Dennis Harness
Edith Harbaway
Lynn Hayes
Madelyn Hills-Dewen
Deborah Houlding (UK)
Lynne Hyde
Berna Ryan (Turkey)
Aleksandar Imanagic
(Serbia)
Lee Imanagic (Serbia)
Ken Irving
Jacqueline James
Jim Jones
James Kellner
Aydi Elmi Kant
Vic Katz (Australia)
Sul Sir Khatae
Hakan Kirkgoku (Turkey)
Brid Kochama
Lynn Kover
Suresh Krishnasgar
Mony Kucera
Mark Labovit
Bill Lavery
Joyce Levine
Philip Levine
Rick Levine
Mitchell Scott Lewis
Darr Low-Murphy
Michael Lutin (Planet X)
Janvy Lynch
Jayalak Maheshan
A.J. Mann
John Marchionella
Marie Mateusz
Eileen McCabe
Fadh McInerney
Chris McRae (Canada)
Bill Meridian
Roy Merriman
Nuno Michaels (Portugal)
Kenneth D. Miller
Olga Morales (Australia)
Grace Morris
Andrew Morton (UK)
Bob Mulligan
Michael Munnahay
Laura Mullanbach
Doug Nobilhorse
Karl Norren-Holtha
Dale O'Shea
Dorothy Ojo
Alan Oken
Duke O'Neil
Anne Orrose
Juliana Packer-Lewis
Donna Page
Joni Pardy
Susan Patterson
Glenn Perry
Dimitri Pichoski
Joe Piller
Melanie Rieckert (UK)
Christopher Rasmussen
Jane Ricker-Patrick
(Scotland)
Claudia Rizzi (Argentina)
Jim Rodgers
Kim Rogers-Greigheer
Dana K. Rowenberg
Ima Schott (Netherlands)
Christoph Schubert-Weller
(Germany)
Bruce Seinfeld
Philip Sedgwick
Maite Kay Simms
Anette Stein
Richard Street
Shirley Soller
Jan Spiller
Wendy Stacey (UK)
Branka Stamenkovic
(Serbia)
Glenn Star
George Stehr
Erin Sullivan (Canada)
Kathy Surfas (Canada)
Rod Suskin (South Africa)
Kamilla Sutton
Juliana Swanson
Richard Tansie
Carole Taylor (UK)
Dissle Terry
Chris Tomer (Australia)
Rosal Ty
Chakapani Uta!
Linda Van Horn
Dennis Van Toan (Canada)
Gayatri Devi Vasudev
Liane Thomas Wade
Patricia Walsh
Claude Weiss (Switz)

United Astrology Conference 2012

Venus on the Rise!

From the Heart of the Galaxy
to New Orleans
May 24-29, 2012

Over 160 of the
world's top astrologers

Co-sponsored by
ACVA/CVA, AFAN, ISAR & NCGR

New Orleans Live at Night – Private Party
at one of New Orleans' most popular hot spots!

Michael Lutin's IRREGULUS – OMG, The Mayans Were Right!
Musical Chaos for 2012 and Beyond

ISHTAR

AFRODITE

VÊNUS



FEMININO

AMOR

BELEZA

TRÂNSITO RESSALTA FEMININO - AMOR - BELEZA

Revigora as qualidades de Vênus:

União e amor em todas as formas.

Afeto, ternura, receptividade, sensibilidade, amabilidade, delicadeza, cooperação e sociabilidade.

Beleza, prazer e arte.

Trânsito de 2004 comprovou condição visivelmente mais enaltecida:

O feminino no próprio sentido das mulheres.

Força e vigor no que se refere à expressão e participação das mulheres no mundo.

SÉCULOS XVIII E XIX - MULHERES MARCANTES

Pesquisas já haviam constatado que, em trânsitos anteriores, mulheres entraram para a história devido a fatos marcantes ocorridos em ocasiões próximas aos trânsitos.

Século XVIII - Catarina, a Grande Czarina da Rússia, uma das figuras mais poderosas da história, sucedeu o marido em 1762, um ano após o trânsito.

Século XIX - enfermeira inglesa Florence Nightingale entrou para a história por redução drástica da mortalidade nos hospitais ingleses.

Brasil - Princesa Isabel, a "Redentora", três vezes regente do Brasil, assinou a Lei do Ventre Livre (1881) e depois a Lei Áurea.

A talentosa musicista, Chiquinha Gonzaga, marcou não apenas por sua música mas também por sua independência, rara nas mulheres de sua época.

TRÂNSITO DE VÊNUS 2004 MARCOU OLIMPÍADAS DE ATENAS

ESPORTES

As Olimpíadas das mulheres de Atenas

Maioria dos cargos do Comitê Organizador está sob o comando feminino

Cláudia Machado

Especial para O GLOBO • ATENAS

Os Jogos Olímpicos da capital grega, entre 13 e 29 de agosto, têm mulheres para todos os lados: atletas, voluntárias, prefeita, ministra e um time organizador das Olimpíadas presidido, pela primeira vez na história, por uma mulher.

Os tempos mudaram e hoje fica a dúvida do que escutaríamos do criador dos Jogos da Era Moderna, o educador francês Pierre de Frédy, o barão de Coubertin, que era contra a participação de atletas mulheres. Ou mais profundamente, qual seria a opinião dos criadores dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, onde a participação de mulheres como atleta ou espectadora era vetada e o descumprimento chegava à pena de morte.

Seria estranho se Gianna Angelopoulou Daskalaki, advogada e presidente do Comitê Organizador Atenas-2004 (Athoc), não recebesse críticas do mundo masculino. Em Atenas, embora a cada eleição aumente o número de mulheres em cargos governamentais — a capital grega é administrada por uma mulher — o machismo ainda predomina e as críticas às mulheres que alcançam cargos que até pouco tempo só eram assumidos por homens são muitas.

Dama de ferro é considerada "o homem do ano" da Grécia



PARTICIPAÇÃO MAIOR DAS MULHERES

É inegável e notável o aumento, nos últimos 08 anos, do número de mulheres em posições políticas de destaque.

America do Sul: Michelle Bachelet - Chile. Dilma Rousseff - Brasil e Cristina Kirchner - Argentina

Europa: Angela Merkel - Alemanha

EUA: Hillary Clinton e, antes dela, Condoleezza Rice.

FMI: Christine Lagarde.

Prêmio Nobel da Paz dividido entre três mulheres, uma delas Ellen Johnson - Sirleaf presidente da Libéria.

Inglaterra: Mudança nas regras de sucessão ao trono encerrando primazia masculina, seguindo o que já haviam feito, nos últimos anos, outras monarquias européias.

ARTE

1874 - Paris
1ª Exposição de
artistas
renovadores.
Claude Monet.
“Impressionistas”

2004
Grafiteiros nas
galerias.



BELEZA - Trânsito de 2004 ressaltou interesse.

NETUNO EM PEIXES

03/02/2012 a 29/03/2025 - 22/10/2025 a 25/01/2026

Passagem irá reforçar o trânsito de Vênus ressaltando algumas de suas qualidades:

Sensibilidade

Receptividade

Atenção para com os outros

Amabilidade

Compreensão

Beleza

Arte

QUALIDADES E DEFEITOS - BELEZA APARENTE DO PLANETA



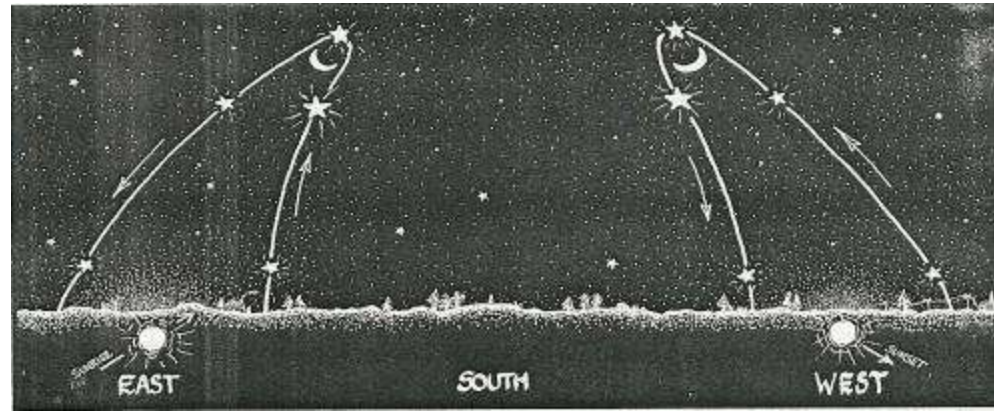
Nuvens espessas que promovem brilho cintilante são perigosamente tóxicas e quentes e escondem feiúra.

DIVERSIDADE - VISIBILIDADE E MITOLOGIA

Phosphóros grego e Lúcifer romano - a que traz a luz ou estrela da manhã. No Brasil, Estrela D'Alva da canção de Noel Rosa e João de Barros.

Vênus aparece antes e atrevidamente cintila como o arauto do Sol. Por isto é considerada mais audaciosa e brava.

Héspero ou Vésper - estrela vespertina. Vênus aparece após o pôr do Sol. É sedutora, induz as pessoas a se recolherem e irem para a cama.



Epítetos:

Pandemos, a popular e vulgar.

Urania, a celestial deusa dos céus e da Astrologia.

VENUS/SOL

Natal Chart

5 Jun 2012, ter

22:10 GMT +0:00

GREENWICH

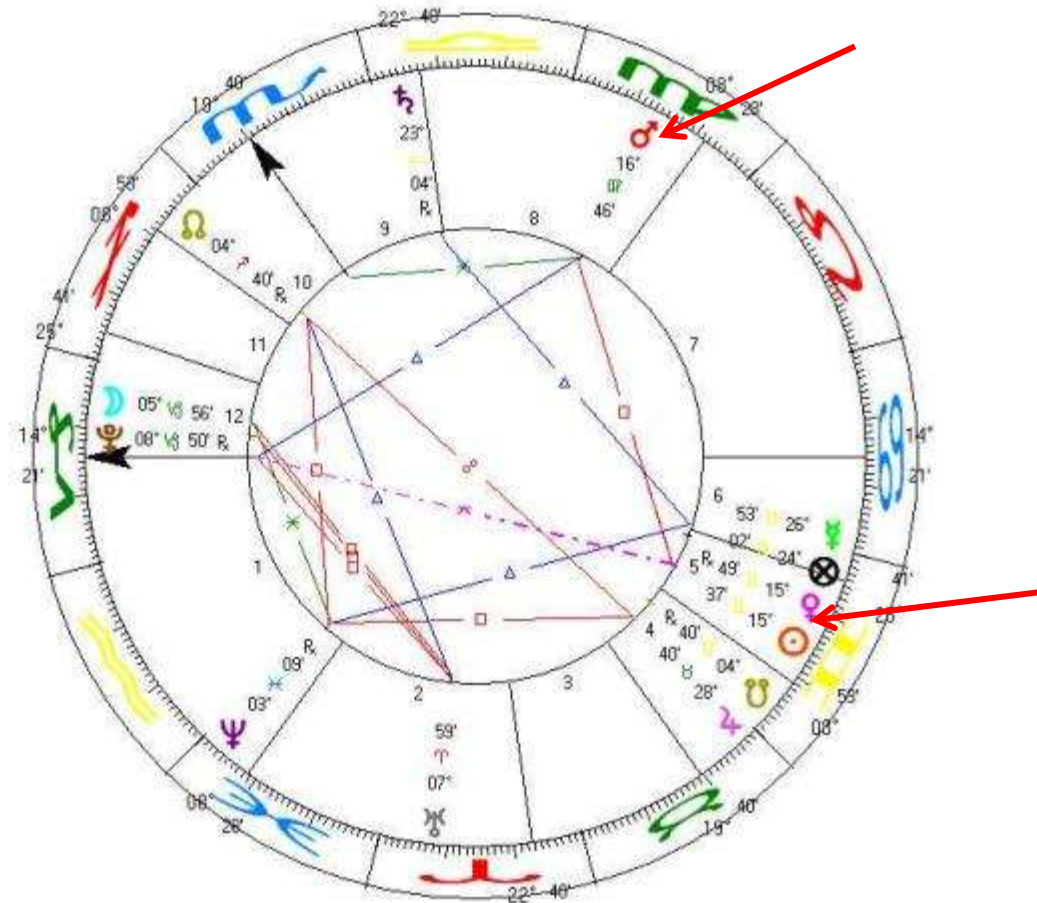
51°N29°00'W00'

Geocentric

Tropical

Placidus

Mean Node



Insensibilidade, grosseria, vaidade, futilidade, luxúria, prazer a qualquer preço, insaciabilidade, possessividade e ciúme.

VÊNUS PANDEMOS E NETUNO EM PEIXES

Pandemia tem como origem pan+demos+ia.

Esperamos que o lado Pandemos de Vênus não se junte à possibilidade negativa de Netuno em Peixes para produzir uma epidemia, como prevê o colega americano Theodore White.



COMO UTILIZAR O TRÂNSITO PESSOALMENTE

Observar a maneira como estamos expressando e honrando o princípio feminino de modo a enfatizar as qualidades de Vênus, tanto nas relações pessoais como nas sociais e coletivas.

Atenção, sensibilidade, amabilidade, tolerância, consideração e compreensão promovem harmonia e boas interações.

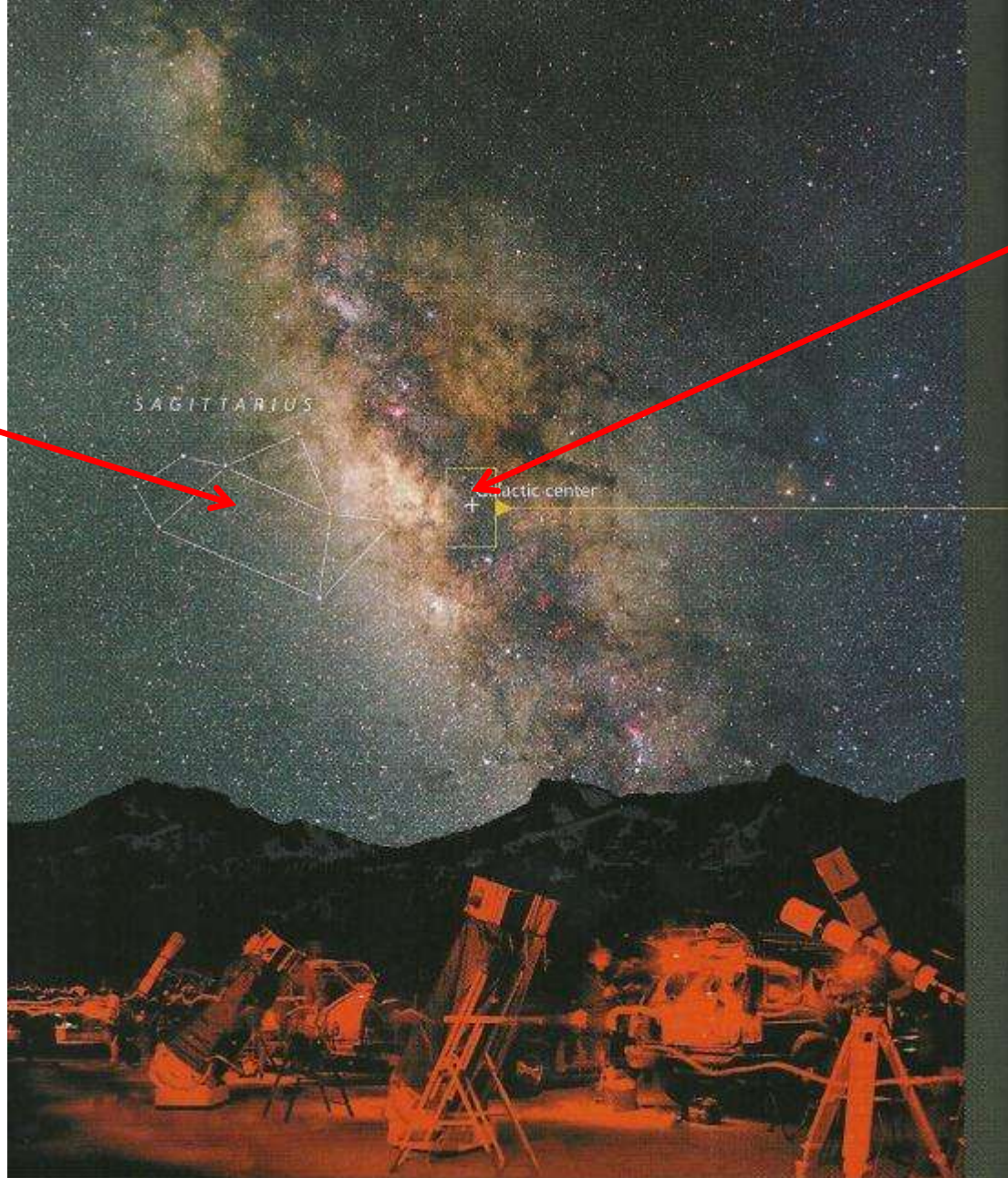
Desta forma, podemos contribuir para que os inseguros tempos atuais, de tensões, revoltas e protestos possam ser vivenciados em melhores condições.

Vênus também representa nossos gostos, escolhas e a capacidade para tornar a vida prazerosa. Podemos examinar como andam nossos desejos e escolhas de modo a tornar a vida a mais agradável possível.

VIA LÁCTEA

Constelação
de Sagitário

**CENTRO DA
GALÁXIA**



O FIM

Parece que a humanidade tem certa obsessão com relação ao fim do mundo e, com relativa freqüência, surge a divulgação de catástrofes muito pouco prováveis, mas que preocupam e interessam um grande número de pessoas.

Eclipse 1999. O Grande Colisor de Hádrons.

2012 - a interpretação do final de um ciclo do calendário maia deu margem a uma série de previsões apocalípticas de fim, a partir de certo alinhamento galáctico.

Scientific American - *the end* - Michael Moyer

Alguns dos mais fervorosos e convincentes pregadores do “fim” são cientistas.

O FIM II

Moyer lembra que a ciência também oferece algumas explicações sobre a razão dos temores com relação ao fim.

Alguns pesquisadores pensam que o medo do apocalipse alimenta a ansiedade coletiva em relação aos acontecimentos fora do controle individual.

Outros consideram que o medo do fim reflete o medo mais fundamental de todos: o medo da morte, que apesar de inexorável é freqüentemente deixado de lado. A possibilidade de fim do mundo obriga o contato com o fim inexorável para qualquer indivíduo.

CALENDÁRIO MAIA

29 de março de 2011 fim
é desmentido.

Antropólogo mexicano,
José Luis Romero,
apresentou pedra maia
na cidade de Tabasco.

Data 23/12/2012 está lá,
mas indica apenas o fim
de um ciclo numérico e o
início de uma nova era.



CÓDICE DE DRESDEN

Principal fonte citada como base para o fim.

Pergaminho é um calendário detalhado e também contém previsões para os eclipses solares e lunares, efemérides para Vênus, o planeta mais importante para os maias, e também para Marte.

Códice termina em dezembro de 2012 e marca três eventos importantes no ano: dois eclipses, o trânsito de Vênus e o eclipse total do Sol de novembro. O terceiro é o nascimento do Sol do solstício em um local denominado “fenda escura”, uma nuvem no centro da grande nebulosa Via Láctea, que deu nome à nossa galáxia.

JOHN MAJOR JENKINS

Em meados dos anos 90 concluiu que a indicação do calendário maia com relação ao nascimento do Sol no solstício promoveria um alinhamento galáctico raro, que estaria relacionado ao ciclo de aproximadamente 26.000 anos da precessão.

Teoria de Jenkins foi publicada no livro *Maya Cosmogenesis 2012*, editado em 1998. Resumo da descrição do alinhamento:

No nível Galáctico, o equador da Via Láctea, à semelhança do equador da Terra, é uma linha divisória do efeito de campo. Como acontece com um pião magnético girando, os efeitos de campo em um dos lados são diferentes um do outro, e as constelações dos maias apresentam a idéia de que a reversão de um efeito de campo ocorre quando o meridiano do solstício passa por cima dessa linha.

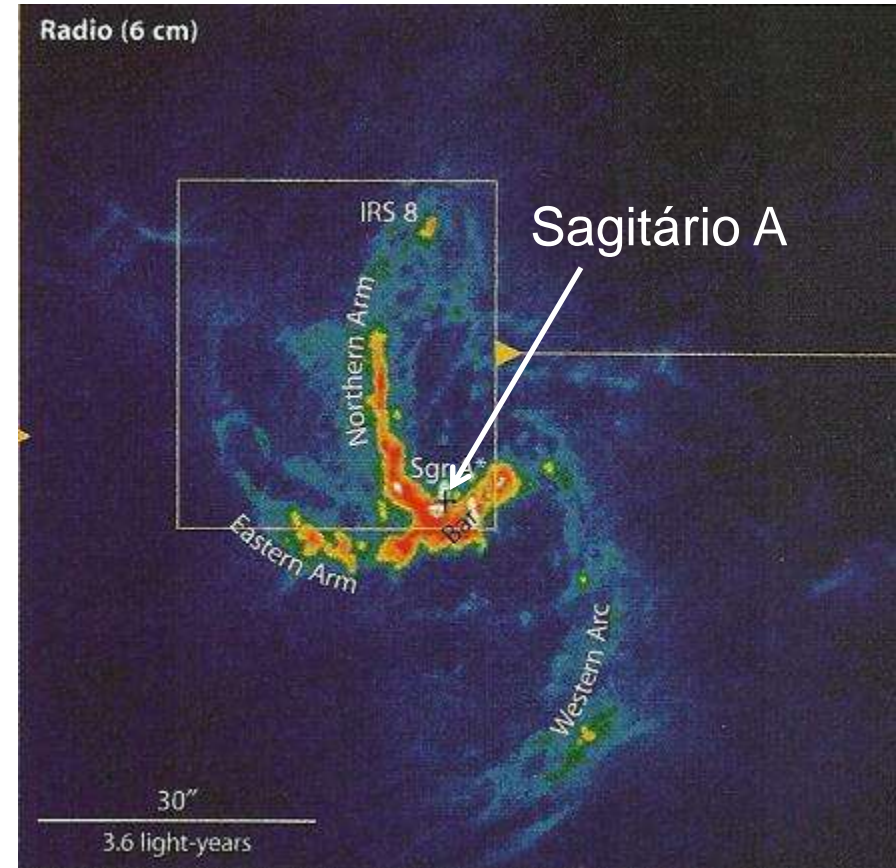
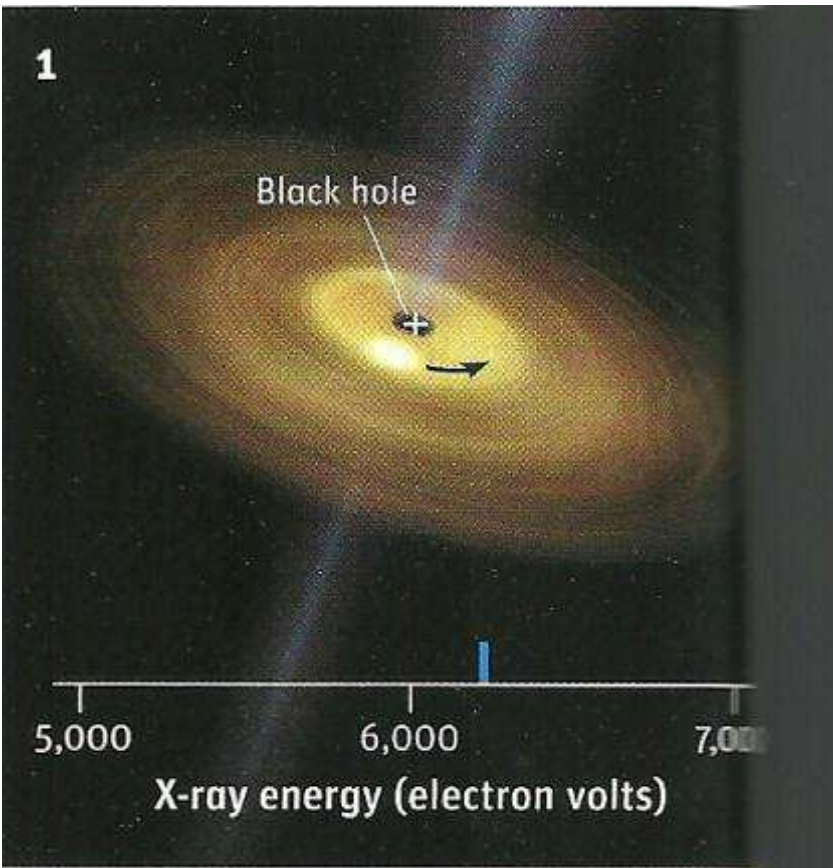
JOHN MAJOR JENKINS II

Explica que no solstício haverá uma interseção do plano da eclíptica com o equador da galáxia. Porém, em outra citação, afirma que haverá um alinhamento do Sol com o centro da galáxia, o que não é a mesma coisa, pois o equador é uma linha e o cruzamento pode ocorrer em qualquer ponto desta linha, não obrigatoriamente no centro.

Mecânica celeste - base da teoria é no mínimo estranha. Porém muitos autores se interessaram pelo tema, inclusive cientistas e, além de livros, foi feito um filme e diversos documentários com previsões apocalípticas.

PREVISÕES APOCALÍPTICAS CENTRO DA GALÁXIA

Século XX - centro da galáxia buraco negro - massa de 3 milhões de Sóis.
Buraco negro é uma região de altíssima densidade e força gravitacional que emite intensa energia.

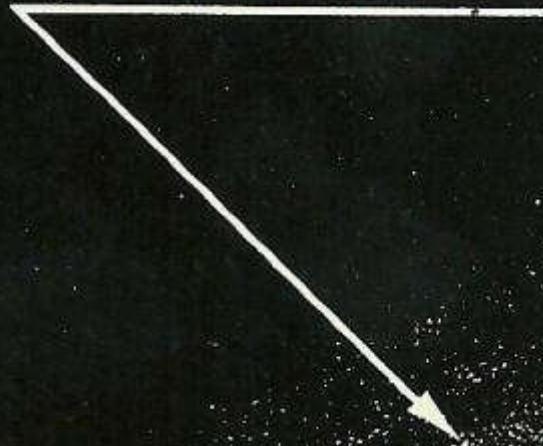


UMA DAS PREVISÕES

Alinhamento raro Terra - Sol - Centro da Galáxia provocará a emissão de uma intensa energia da galáxia em direção ao Sol e nossa estrela emitirá uma bola de fogo em direção à Terra que provocará danos irreversíveis.

Não há nenhuma prova da emissão do centro da galáxia com relação ao Sol, uma dentre as centenas de bilhões de estrelas da Via Láctea, situada em um dos braços da espiral bem distante do centro, cerca de 30.000 anos luz.
(1 ano luz = 9 trilhões e 460 bilhões de km)

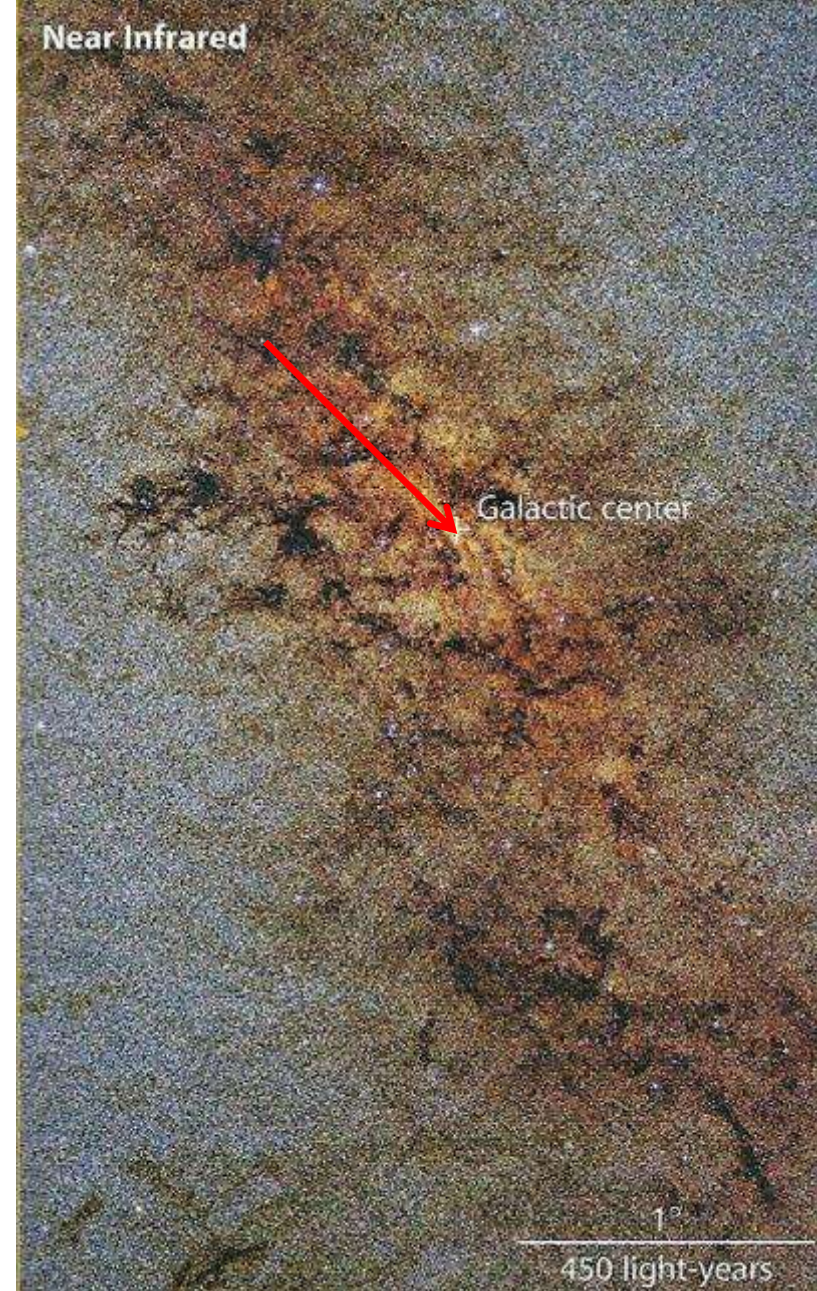
YOU ARE HERE



Celisa Beranger

GALÁXIA

Existe realmente um equador e um centro galáctico. A UIA estabeleceu um sistema de coordenadas de modo a obter precisão nas posições quando questões da galáxia estivessem em discussão. Foi então definida uma linha central, o equador galáctico, e um ponto central, o centro da galáxia.



CENTRO DA GALÁXIA ASTROLÓGICO

É a projeção na eclíptica do centro estabelecido pela UIA, atualmente está por volta de $26^{\circ}20'$ de Sagitário.

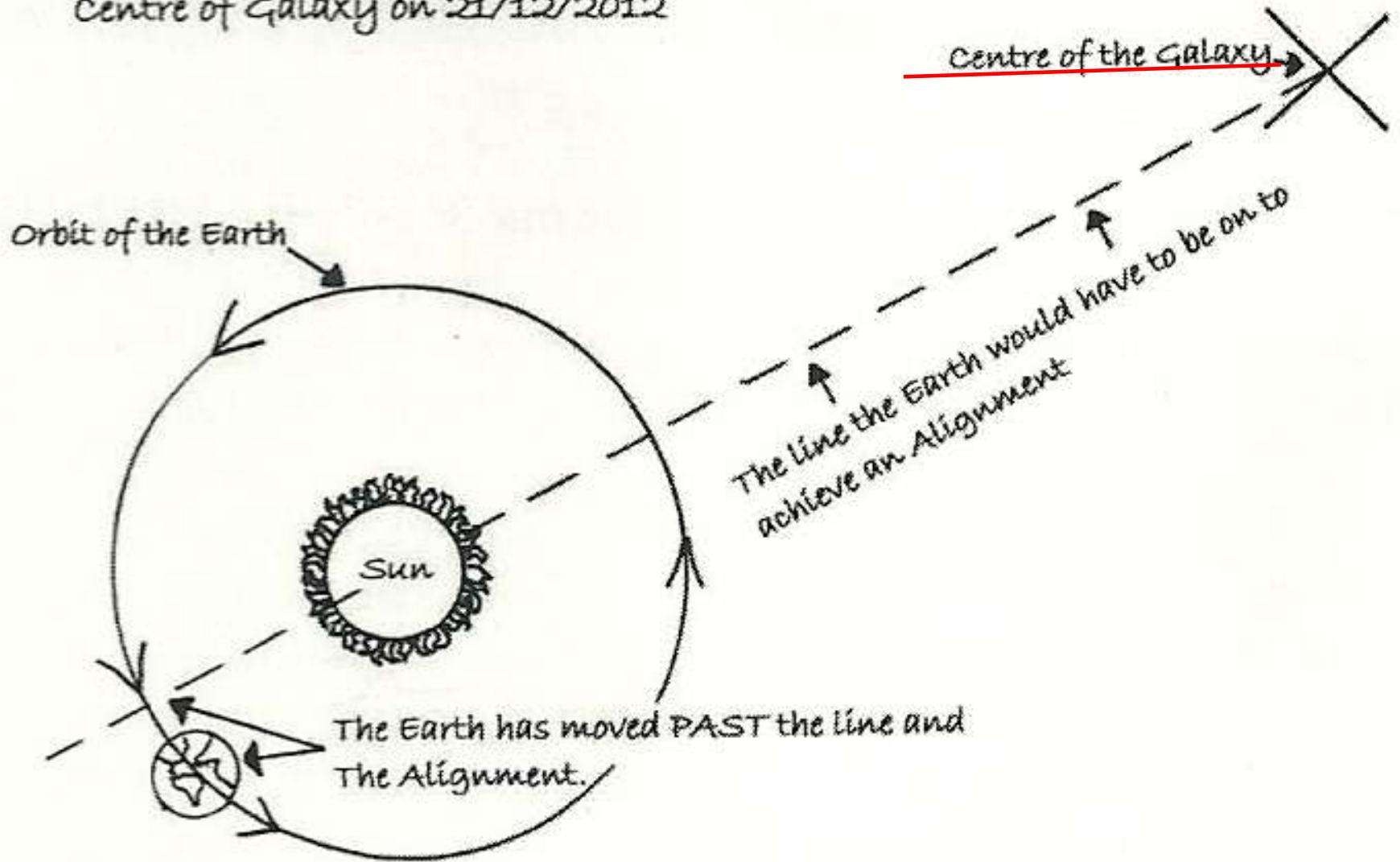
Anualmente, três ou quatro dias antes do solstício de verão do Hemisfério Sul, o Sol faz conjunção com a projeção do centro da galáxia.

Este ponto é móvel, como as estrelas fixas projetadas na eclíptica, avançando $50''$ por ano em função da precessão dos equinócios.

Considerando este avanço, dentro de duzentos e tantos anos o centro da galáxia alcançará o grau 0 de Capricórnio, ponto do solstício e, quando o Sol estiver lá, ocorrerá a conjunção.

Não há nada de muito especial nisto, mas não estaremos na Terra para constatar.

The Positions of the Sun, Earth and Centre of Galaxy on 21/12/2012



EQUADOR GALÁCTICO

Interseção do equador da galáxia com a eclíptica ocorre durante alguns anos e o mais exato foi em 1998, afirmam a física Holly Gilbert da NASA e os astrólogos Alison Chester-Lambert da Inglaterra e Bruce Scofield dos EUA.

Aliás, é importante ressaltar que Scofield fez uma pesquisa do calendário maia visando sua integração com os princípios da astrologia ocidental e encontrou uma relação com os ciclos de Júpiter e Saturno.

CONFIRMAÇÕES

Astrônomos consultados confirmaram a não ocorrência de qualquer alinhamento especial.

John Major Jenkins escreveu um novo livro, *2012 A História*, para explicar como desvirtuaram suas informações.

Também esclarece que o fim do Conta Longa não era considerado pelos maias como um apocalipse dramático, mas sim como um processo de transformação e renovação espiritual.

De qualquer modo, a posição atual de Jenkins é que a data final de 2012 deve ser pensada como indicativa de um período que se estenderá ao longo de décadas.

O astrólogo Bob Makransky mora na Guatemala, tem contato com sacerdotes maias, e afirma que o fim do Conta Longa não tem nenhum significado especial.

SOLSTICIO

Natal Chart

21 Dec 2012, sex

11:13 UT +0:00

GREENWICH

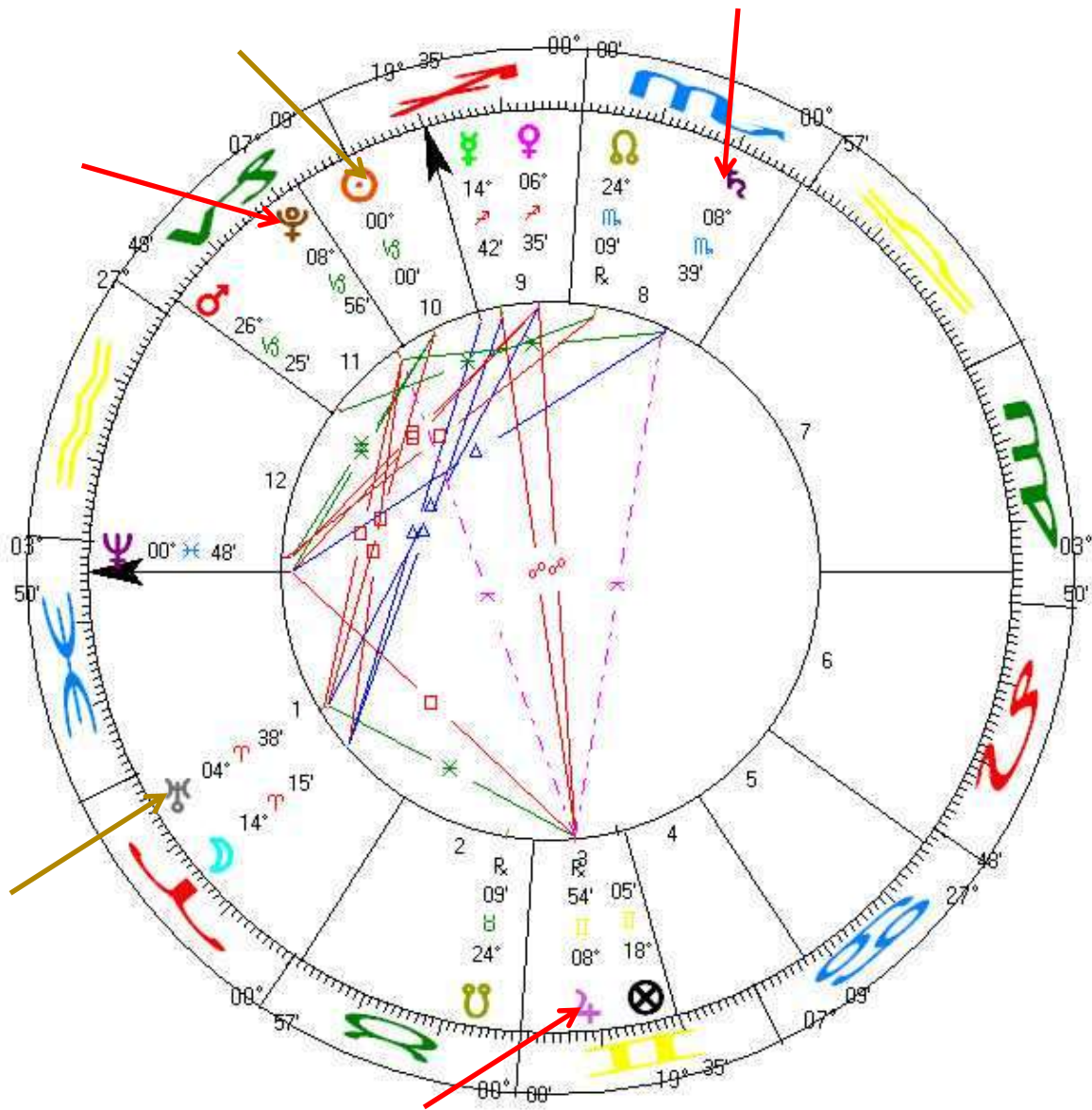
51°N29' 000°W00'

Geocentric

Tropical

Placidus

Mean Node



YOD

Figura conhecida como o dedo de deus, costuma indicar situações fora de controle, nas quais o resultado costuma ser diferente do esperado.

Astrólogo romeno Dan Ciubotaru ressalta a importância do yod do solstício afirmando que ele só ocorreu uma vez nos últimos 400 anos, em maio de 1989.

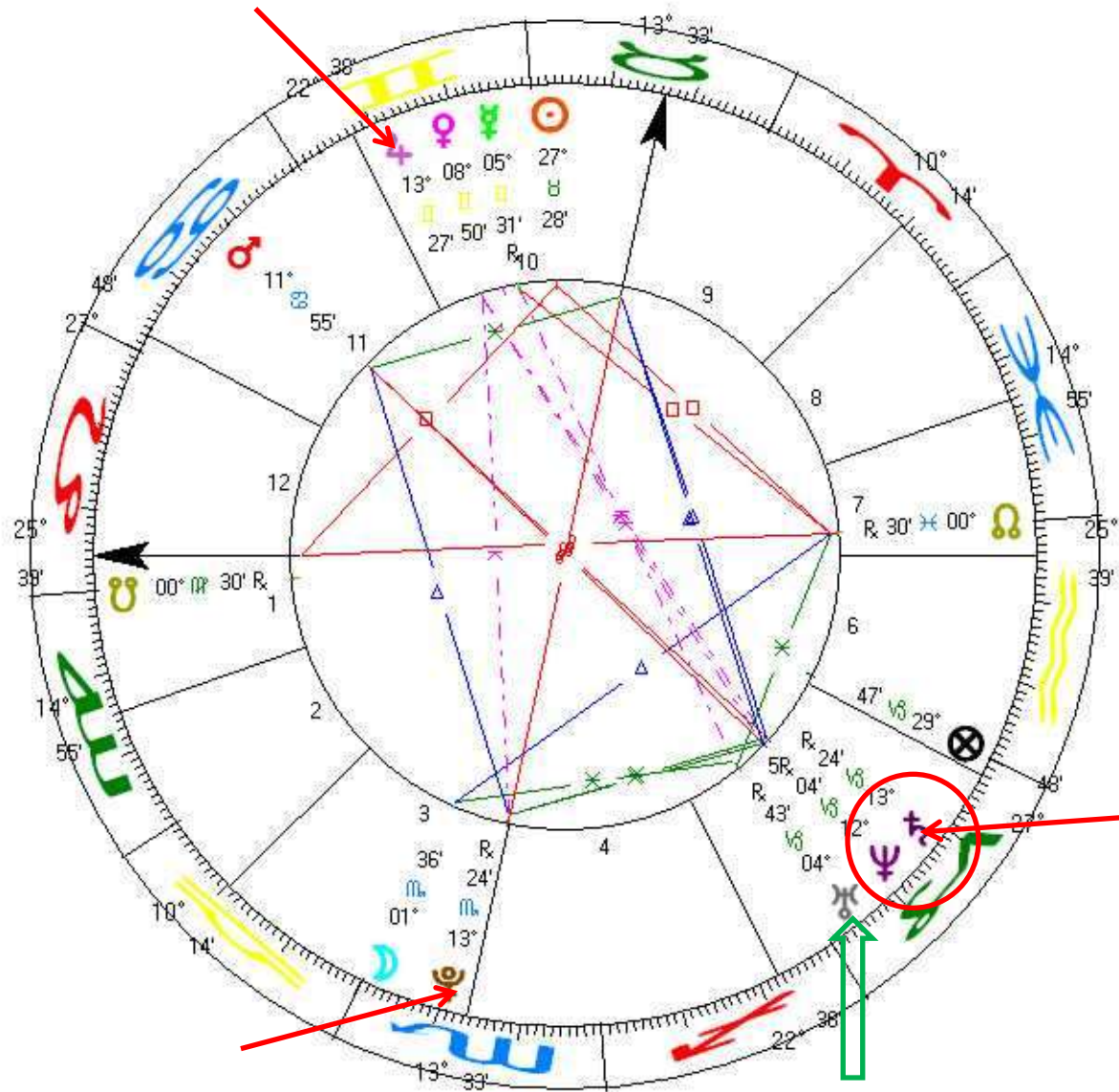
E lembra que a partir do yod de 1989 ocorreram grandes mudanças políticas, como foi o caso da queda do muro de Berlim (09/11/1989) e, a partir de então, o mundo começou a ser redesenhado.

YOD

Natal Chart

18 May 1989, qui
12:00 BST -1:00
GREENWICH
51°N29' 000°W00'

Geocentric
Tropical
Placidus
Mean Node



DAN CIUBOTARU

Na opinião do romeno, Júpiter como focal do yod ampliou as mudanças necessárias indicadas pelo sextil Saturno/Plutão, mas forçou um caminho novo tirando as mudanças do controle desejado por Saturno e Plutão.

Ciubotaru faz a relação do yod de 2012 com o de 1989 afirmando que aquele espelha este e considera que, em termos de política global, o novo yod pode promover o mesmo tipo de eventos, atuando como alavanca para uma série de acontecimentos políticos que reformarão o mundo.

NOSSA OPINIÃO

Não concordamos com relação à importância dada por Ciubotaru ao yod porque a reforma mundial faz parte de um contexto de vários anos, previsto com antecedência em termos de Astrologia Mundial como um tempo extremamente marcante na história da humanidade.

Um período de crises e grandes mudanças em termos econômicos, políticos e sociais, que vem se desenvolvendo no clima cardinal desde a entrada de Plutão em Capricórnio, em 2008, incluiu a quadratura T de 2010 e tem seguimento com a quadratura Urano/Plutão.

O período terminará em 2020, com a aproximação de Júpiter, Saturno e Plutão em Capricórnio e, logo após, a mudança de elemento, de terra para ar, do ciclo de conjunções Júpiter-Saturno. Estes são os eventos celestes que deverão marcar a grande mutação da humanidade.

CONCLUSÃO

Conhecendo Astrologia Mundial não precisamos do calendário maia ou de qualquer outra indicação para saber que a humanidade vive tempos incertos e perigosos, como se todo o tempo estivéssemos à beira de um precipício.

Mas confiando na pesquisa de Dan Ciubotaru com relação à raridade da figura, ela pode ser considerada como o segundo evento celeste raro em 2012.